

14ª Vara Cível - Privativa de Falência e Recuperação
Judicial da Comarca de Aracaju – Estado de Sergipe
Processo nº: 202311400062
NPU: 0002115-18.2023.8.25.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de referência: junho de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:

GRUPO ACF

SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA - CNPJ Nº 13.006.218/0001-03

ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA – CNPJ Nº 17.333.406/0001-99

ACF PARTICIPAÇÕES LTDA (ARACAJU PARQUE SHOPPING) – CNPJ Nº
23.004.303/0001-88

COMERCIAL NORTISTA LTDA – CNPJ Nº 07.659.053/0001-68

Relatório elaborado por:

JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

I – ESCLARECIMENTO:



Este Relatório Mensal de Atividades do **GRUPO ACF**, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – RELATÓRIO BASE:

Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê “fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados”, vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Sítio eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

SUMÁRIO

Eventos relevantes

**Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial,
Visitas e Reuniões**

Análise do Ativo e Passivo

Análise do Fluxo de Caixa e DRE

Índices Financeiros

Situação Fiscal

Endividamento Total

Informações Complementares

Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

Conclusão



1. Eventos Relevantes

Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	18/01/2023	✓
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	25/01/2023	✓
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	26/01/2023	✓
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	26/03/2023	24/03/2023	✓
Republicação 1º Edital (Edital nº 5989)		17/02/2023	✓
Prazo para Apresentação de Divergências	15/03/2023	-	✓
Publicação 2º Edital (Edital nº 6090)	-	26/07/2023	✓
Republicação 2º Edital (Edital nº 6166)	-	21/11/2023	✓
Prazo Apresentação de Impugnação	01/12/2023	-	✓
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	21/12/2023	-	✓
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	-	13/08/2024	✓
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação (SUSPENSÃO)	-	20/08/2024	✓
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação (CONTINUAÇÃO)	-	12/11/2024	✓
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	26/06/2025	✓
Início Pagamento Classe I – Até 26/07/2027 é prazo final do Pgt	26/06/2027	-	✓
Início Pagamento Classe II – Prazo de Início do Pgt	26/07/2028	-	✓
Início Pagamento Classe III – Prazo de Início do Pgt	26/12/2026	-	✓
Início Pagamento Classe IV – Prazo de Início do Pgt	26/12/2026	-	✓

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

05/05/2026	5º OFÍCIO DE NOTAS Em atenção ao Ofício em epígrafe, extraído dos autos da Recuperação Judicial em que figura como autora: ACF PARTICIPAÇÕES LTDA, informo a Vossa Excelência que foi devidamente cumprida a determinação judicial, com a realização do registro nº 32, correspondente a Alienação Fiduciária na Matrícula nº 06.454, Livro RG-02 (cópia anexa), integrante desta Serventia.
21/05/2026	MANIFESTAÇÃO AJ – JUNTADA DE RMA Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}
29/05/2026	MANIFESTAÇÃO AJ – LEPTA MULTISETORIAL O presente Termo formaliza entendimento derivado da cessão de direitos creditórios realizada pelo Cedente em favor da Cessionária, no âmbito do Contrato de Cessão celebrado em 08/05/2025, para antecipação de recebíveis ainda não performados.
02/06/2026	MANIFESTAÇÃO – ENERGISA Todavia, entende pertinente dar ciência ao Juízo, à recuperanda e ao Administrador Judicial acerca da situação relatada, uma vez que a existência de expressivo passivo extraconcursal e a interrupção do fornecimento de energia elétrica de unidades operacionais da recuperanda constituem circunstâncias potencialmente relevantes para o acompanhamento da continuidade de suas atividades empresariais e da viabilidade econômico-financeira necessária ao futuro cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.
16/06/2026	MANIFESTAÇÃO – RECUPERANDA

Assim, diante da inequívoca demonstração de boa-fé e da adoção de todas as providências necessárias à regularização fiscal, requer a Vossa Excelência a concessão de nova dilação de prazo para apresentação das certidões exigidas por prazo não inferior a 90 (noventa) dias.

1.3. Acompanhamento dos Incidentes Processuais - Impugnações

Ord	ANO	Nr Proc	Descrição	Situação	DATA JULGAMENTO	OBSERVAÇÕES
001	2023	202311400187	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	22/03/2023	
002	2023	202311401508	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	17/04/2024	
003	2023	202311401536	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	29/01/2024	
004	2023	202311401547	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	29/05/2024	
005	2023	202311401548	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	29/01/2024	
006	2023	202311401558	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	29/12/2024	QGC ATUALIZADO
007	2023	202311401566	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	22/01/2024	
008	2023	202311401573	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO-EXTINTO	15/12/2025	AGRAVO PENDENTE
009	2023	202311401575	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	13/02/2024	
010	2023	202311401576	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	08/11/2025	AGRAVO PENDENTE
011	2023	202311401577	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	13/02/2024	
012	2023	202311401578	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO-IMPROCEDENTE	18/09/2025	TEVE AGRAVO-NÃO CONHECIDO
013	2023	202311401579	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	12/12/2024	
014	2023	202311401580	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADA PROCEDENTE M PARTE	20/02/2025	TEVE AGRAVO
015	2023	202311401581	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	15/12/2025	AGRAVO PENDENTE
016	2023	202311401582	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	07/02/2025	TEVE AGRAVONEGADO E EMBARGOS DE DECLARAÇÃO E TEM RECURSO ESPECIAL
017	2023	202311401584	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	21/02/2024	
018	2023	202311401606	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	27/02/2024	
019	2023	202311401677	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	27/02/2024	
020	2023	202311402105	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	22/01/2024	
021	2023	202311402106	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	24/01/2024	

022	2023	202311402405	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	17/10/2025	AGRAVO PENDENTE
023	2023	202311402443	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	13/08/2024	
024	2023	202311402521	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	24/05/2024	
025	2023	202311402522	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	07/12/2024	TEVE AGRAVO E RECURSO ESPECIAL EM ANDAMENTO
026	2024	202411400857	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	25/04/2026	QGC ATUALIZADO
027	2024	202411401132	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	29/09/2024	QGC ATUALIZADO
028	2024	202411401796	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	04/10/2024	
029	2024	202411402046	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	ANDAMENTO		
030	2024	202411402138	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	29/01/2025	
031	2025	202511400652	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	28/11/2025	
032	2025	202511400734	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	ANDAMENTO		
033	2025	202511400848	AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO	JULGADO - CONFLITO DE COMETÊNCIA	08/05/2026	TEVE AGRAVO
034	2025	202511401123	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	23/02/2026	QGC ATUALIZADO
035	2025	202511401308	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	10/09/2025	
036	2025	202511401309	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	10/09/2025	
037	2025	202511401512	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO PROCEDENTE	18/06/2026	QGC ATUALIZADO
038	2025	202511402938	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	JULGADO EXTINTO	02/07/2026	
039	2026	202611401545	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	ANDAMENTO		
040	2026	202611402253	HABILITAÇÃO/IMPUGNAÇÃO	ANDAMENTO		



2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Desde a nomeação como Administrador Judicial, tem sido realizadas reuniões de trabalho e conferências com os patronos da Recuperanda, bem como solicitados documentos e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais refletem as análises presentes neste relatório.



Por fim, dando cumprimento ao *múnus*, em 21 de maio de 2026, esta administração judicial juntou o RMA



3. Análise do Ativo e Passivo

3.1 SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA

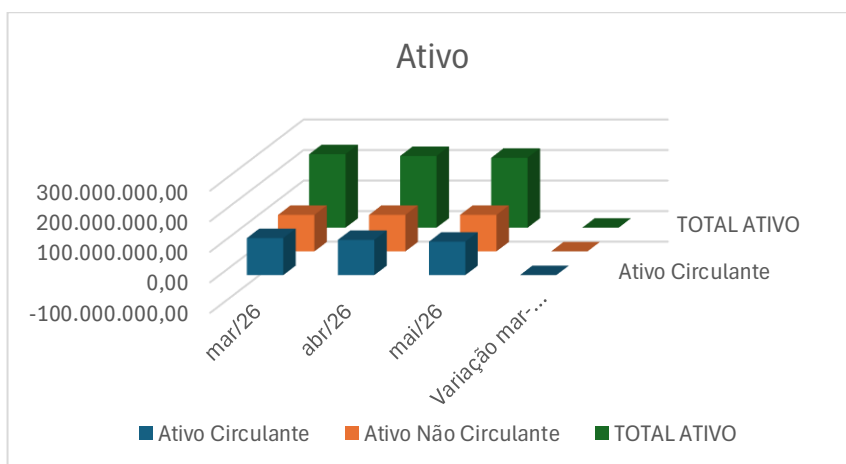
O mês de junho não foi analisado por falta de informação pretada pela recuperanda.

3.1.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.1.1.1 Evolução do Ativo

A tabela abaixo demonstra a variação macroestrutural do patrimônio da organização entre março e maio de 2026. (Não há dados de junho)

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação mar-mai
Ativo Circulante	121.223.097,04	115.325.504,03	109.543.056,11	-9,63%
Ativo Não Circulante	119.572.728,25	119.738.482,55	119.609.965,64	+0,03%
TOTAL ATIVO	240.795.825,29	235.063.986,58	229.153.021,75	-4,83%



Análise: O Ativo Total apresentou redução de **R\$ 11,6 milhões** no período (de R\$ 240,8 mi para R\$ 229,2 mi), queda de **4,83%**. Essa redução foi puxada principalmente pelo Ativo Circulante, que caiu R\$ 11,7 milhões (-9,63%), enquanto o Ativo Não Circulante se manteve praticamente estável com ligeira variação positiva de 0,03%.

Em termos de composição, o Ativo Circulante representava 50,34% do total em março e passou a representar 47,80% em maio. O Ativo Não Circulante subiu de 49,66% para 52,20% no mesmo período, indicando um enxugamento da liquidez e maior peso dos ativos de longo prazo na estrutura patrimonial.

3.1.1.2 Ativo Circulante (AC)

O detalhamento das contas de curto prazo revela a origem da redução da liquidez imediata e operacional.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação %
Disponibilidades	4.006.145,11	3.462.592,74	3.340.209,10	-16,62%
Caixa e bancos	4.001.695,81	3.457.803,40	3.335.778,79	-16,64%
Aplicação Financeira	4.449,30	4.789,34	4.430,31	-0,43%
Direitos Realizáveis	41.635.451,22	36.317.586,37	35.291.673,01	-15,24%
Clientes	29.651.363,58	25.554.012,50	24.393.041,09	-17,73%
Impostos a recuperar	9.943.588,92	9.855.412,55	9.994.961,16	+0,52%
Adiantamentos a fornecedores	2.040.498,72	908.161,32	903.670,76	-55,71%
Estoques	60.461.542,20	60.517.018,10	55.815.052,66	-7,68%
Produtos prontos	32.033.990,67	32.444.999,42	33.805.365,91	+5,53%
Produtos em elaboração	10.983.234,36	10.564.219,47	5.002.630,38	-54,45%
Matérias-primas	3.698.393,05	3.779.841,69	3.254.378,21	-12,01%
Materiais secundários	13.141.553,63	13.123.303,80	13.148.024,44	+0,05%
Importações em andamento	426.233,41	426.516,64	426.516,64	+0,07%
Floresta em Formação	178.137,08	178.137,08	178.137,08	0,00%
Outras Contas a Receber	14.521.233,64	14.502.222,27	14.624.224,96	+0,71%
Despesas do Exercício Seguinte	598.724,87	526.084,55	471.896,38	-21,19%

TOTAL ATIVO CIRCULANTE	121.223.097,04	115.325.504,03	109.543.056,11	-9,63%
-------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------

Análise detalhada do Ativo Circulante:

O Ativo Circulante encolheu R\$ 11,68 milhões no período. Os principais fatores foram:

- a) Disponibilidades: redução de R\$ 666 mil (-16,62%), com queda consistente mês a mês, indicando consumo de caixa para financiar operações ou honrar compromissos imediatos.
- b) Direitos Realizáveis: queda expressiva de R\$ 6,34 milhões (-15,24%), puxada principalmente pela redução em Clientes (-17,73% ou R\$ 5,26 mi) e pela forte redução em Adiantamentos a Fornecedores (-55,71% ou R\$ 1,14 mi). A redução em Clientes pode indicar melhora no recebimento ou queda no faturamento.
- c) Estoques: redução de R\$ 4,65 milhões (-7,68%). Destaque para a queda de 54,45% em Produtos em Elaboração (de R\$ 10,98 mi para R\$ 5,00 mi), que contrasta com o aumento de 5,53% em Produtos Prontos. Esse movimento sugere que houve conclusão de produtos que estavam em processo, transferindo para produtos acabados, sem reposição equivalente na mesma proporção.
- d) Despesas do Exercício Seguinte: redução de 21,19%, de R\$ 598,7 mil para R\$ 471,9 mil, refletindo a apropriação mensal de despesas antecipadas.

3.1.1.3. Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante demonstra a estrutura de longo prazo e os investimentos permanentes da companhia.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação %
Realizável a Longo Prazo	36.684.998,19	36.852.250,99	36.724.086,44	+0,11%
Depósitos judiciais	5.369.013,50	5.369.013,50	5.369.013,50	0,00%
Outros	305.710,67	472.926,16	344.761,61	+12,77%
Contratos de Mútuo	1.638.751,71	1.638.751,71	1.638.751,71	0,00%
Créditos p/ Futuro Aumento de Capital	29.371.522,31	29.371.559,62	29.371.559,62	+0,0001%
Investimentos	2.806.632,06	2.806.632,06	2.806.279,70	-0,01%
Imobilizado	79.417.237,82	79.415.739,32	79.415.739,32	-0,002%
Imóveis	42.083.054,58	42.083.054,58	42.083.054,58	0,00%
Máquinas e	132.237.915,15	132.236.416,65	132.236.416,65	-0,001%

Equipamentos				
Outras Imobilizações	9.341.106,55	9.341.106,55	9.341.106,55	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	(104.244.838,46)	(104.244.838,46)	(104.244.838,46)	0,00%
Intangível	663.860,18	663.860,18	663.860,18	0,00%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	119.572.728,25	119.738.482,55	119.609.965,64	+0,03%

Análise detalhada do Ativo Não Circulante:

O Ativo Não Circulante manteve-se praticamente estável no período, variando apenas R\$ 37 mil positivamente (+0,03%).

a) Realizável a Longo Prazo: O principal componente são os Créditos para Futuro Aumento de Capital (R\$ 29,37 milhões), que representam cerca de 80% deste subgrupo, permanecendo estáticos.

b) Imobilizado: Permaneceu em R\$ 79,42 milhões, sem aquisições ou baixas relevantes. A depreciação acumulada manteve-se em R\$ 104,24 milhões, indicando que não houve registro de nova depreciação nos balancetes mensais analisados.

O Ativo Não Circulante representa a maior parcela do ativo total em maio (52,20%), contra 49,66% em março, reflexo direto da redução do circulante.

3.1.1.4 Conclusão da Análise

A análise da evolução do Ativo da Sergipe Industrial Textil Ltda entre março e maio de 2026 revela os seguintes pontos críticos:

- Contração do Ativo Total:** Redução de 4,83% (R\$ 11,6 milhões), indicando um processo de redução do volume de operações ou desinvestimento forçado.
- Enxugamento do Ativo Circulante:** Queda de 9,63%, com destaque para a redução em Clientes (-17,73%) e Disponibilidades (-16,62%).
- Ciclo Produtivo:** A redução drástica em Produtos em Elaboração (-54,45%) sem reposição proporcional sugere uma desaceleração na produção.
- Liquidez:** O Ativo Circulante perdeu participação relativa, sinalizando redução da liquidez da empresa no curto prazo.
- Resultado Operacional:** A empresa acumulou prejuízos crescentes no período (R\$ 6,75 mi em março para R\$ 16,36 mi em maio), o que explica a trajetória de consumo de caixa.

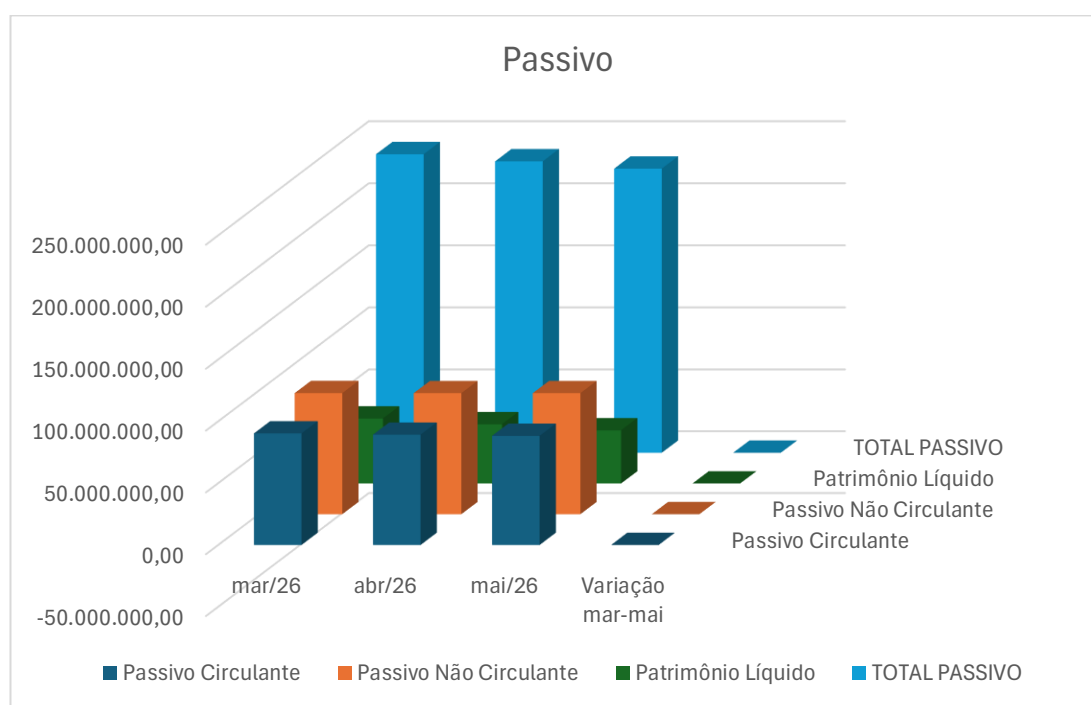
3.1.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.1.2.1. Evolução do Passivo Total (Exigível)

A análise da estrutura de capital da Sergipe Industrial Textil Ltda (CNPJ 13.006.218/0001-03) demonstra que o Passivo Total acompanhou a redução do Ativo Total, apresentando uma

retração de 4,83% no período, consolidando-se em R\$ 229,15 milhões em maio de 2026. Esta movimentação reflete uma mudança qualitativa na composição das fontes de recursos, com destaque para a erosão acelerada do Patrimônio Líquido.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação mar-mai
Passivo Circulante	90.245.644,60	89.182.664,58	88.248.598,86	-2,21%
Passivo Não Circulante	97.969.903,22	97.937.704,56	97.937.704,56	-0,03%
Patrimônio Líquido	52.580.277,47	47.943.617,44	42.966.718,33	-18,28%
TOTAL PASSIVO	240.795.825,29	235.063.986,58	229.153.021,75	-4,83%



Em termos de composição, observa-se que em março de 2026 o Passivo Circulante (PC) representava 37,48%, o Passivo Não Circulante (PNC) 40,69% e o Patrimônio Líquido (PL) 21,84%. Ao final de maio de 2026, a participação do PL caiu para 18,75%, uma redução de 3,09 pontos percentuais, evidenciando que a operação está consumindo o capital próprio para financiar os prejuízos sucessivos.

3.1.2.2 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou uma redução de R\$ 2,0 milhões (-2,21%). Embora a queda global pareça modesta, o detalhamento das contas revela pressões distintas sobre o fluxo de caixa de curto prazo.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação %
Fornecedores	7.135.545,40	5.967.081,53	5.870.912,13	-17,72%
Impostos, taxas e contrib.	28.785.931,41	29.647.822,31	31.458.659,61	+9,28%
Instituições financeiras	44.621.924,71	43.831.021,49	41.166.138,33	-7,74%
Provisão p/férias/13º	3.904.671,31	4.101.968,36	3.662.109,29	-6,21%
Comissões a pagar	5.182.060,41	5.224.448,71	5.273.703,91	+1,77%
Outros débitos	615.511,36	410.322,18	817.075,59	+32,75%
TOTAL PC	90.245.644,60	89.182.664,58	88.248.598,86	-2,21%

Análise Detalhada:

- a) Fornecedores: Redução de 17,72%, coerente com a queda nos estoques e adiantamentos, sugerindo uma desaceleração no ritmo de compras e produção.
- b) Impostos e Taxas: Aumento de R\$ 2,67 milhões (+9,28%), indicando possível acúmulo de passivos tributários não liquidados no vencimento.
- c) Instituições Financeiras: Redução de 7,74% (R\$ 3,46 milhões), o que aponta para a amortização de linhas de crédito de curto prazo, apesar da escassez de caixa.d) Outros débitos: Embora com valor absoluto baixo, o crescimento de 32,75% merece atenção quanto à natureza desses novos compromissos.

3.1.2.3 Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante manteve-se estático, com variação marginal de **-0,03%**. Esta imobilidade sugere a ausência de novas captações de longo prazo ou renegociações estruturais no período analisado.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação %
Instituições financeiras	7.242.511,35	7.242.511,35	7.242.511,35	0,00%
Impostos e Contrib.	19.818.590,91	19.786.392,25	19.786.392,25	-0,16%
Contingências	1.078.039,27	1.078.039,27	1.078.039,27	0,00%
Prov. Perda Equiv. Patr.	37.728.389,59	37.728.389,59	37.728.389,59	0,00%

Fornecedores Estrangeiros	5.935.100,07	5.935.100,07	5.935.100,07	0,00%
Credores a Pagar PRJ	26.167.272,03	26.167.272,03	26.167.272,03	0,00%
TOTAL PNC	97.969.903,22	97.937.704,56	97.937.704,56	-0,03%

Os itens de maior relevância são a **Provisão para Perda em Equivalência Patrimonial** (38,5% do PNC) e os **Credores a Pagar PRJ** (26,7% do PNC), ambos sem movimentação, o que reforça o cenário de estagnação das obrigações de longo prazo.

3.1.2.4 Patrimônio Líquido

O PL é o indicador mais crítico da análise, com redução de **18,28%** (R\$ 9,61 milhões) em apenas três meses.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação %
Capital Social Realizado	157.451.948,00	157.451.948,00	157.451.948,00	0,00%
Reservas de Lucros	(104.871.670,53)	(109.508.330,56)	(114.485.229,67)	+9,16%*
Incentivos Fiscais	13.295.896,28	13.295.896,28	13.295.896,28	0,00%
Prejuízos Acumulados	(111.421.027,56)	(111.420.484,46)	(111.420.484,45)	~0,00%
Resultado do Exercício	(6.746.539,25)	(11.383.742,38)	(16.360.641,50)	+142,52%*
TOTAL PL	52.580.277,47	47.943.617,44	42.966.718,33	-18,28%

*Nota: Variação positiva indica aumento do saldo devedor (prejuízo).

3.1.2.5 Conclusão da Análise

A análise consolidada do Passivo da **Sergipe Industrial Textil Ltda** revela uma trajetória de deterioração patrimonial acentuada. Embora o endividamento total tenha caído 4,83%, esta redução não é fruto de geração de caixa operacional, mas sim da contração do tamanho da empresa e do consumo de ativos.

Os pontos fundamentais observados são:

1. **Erosão do PL:** A perda de 18,28% do valor patrimonial em 90 dias é alarmante, impulsionada por um prejuízo no exercício que saltou de R\$ 6,75 milhões para **R\$ 16,36 milhões**.
2. **Endividamento Bancário:** As dívidas com instituições financeiras (CP + LP) totalizam **R\$ 48,4 milhões**, representando 21,1% do passivo total, gerando despesas financeiras

que sufocam a operação.

3. **Risco Tributário:** O aumento de 9,28% nos impostos a recolher no curto prazo sugere que a empresa está priorizando o pagamento de bancos e fornecedores em detrimento das obrigações fiscais.
4. **Fragilidade Estrutural:** Com o PL em queda livre e o passivo circulante concentrado em impostos e bancos, a empresa apresenta sinais claros de insolvência técnica caso a trajetória de prejuízos não seja revertida imediatamente.

3.2 ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA

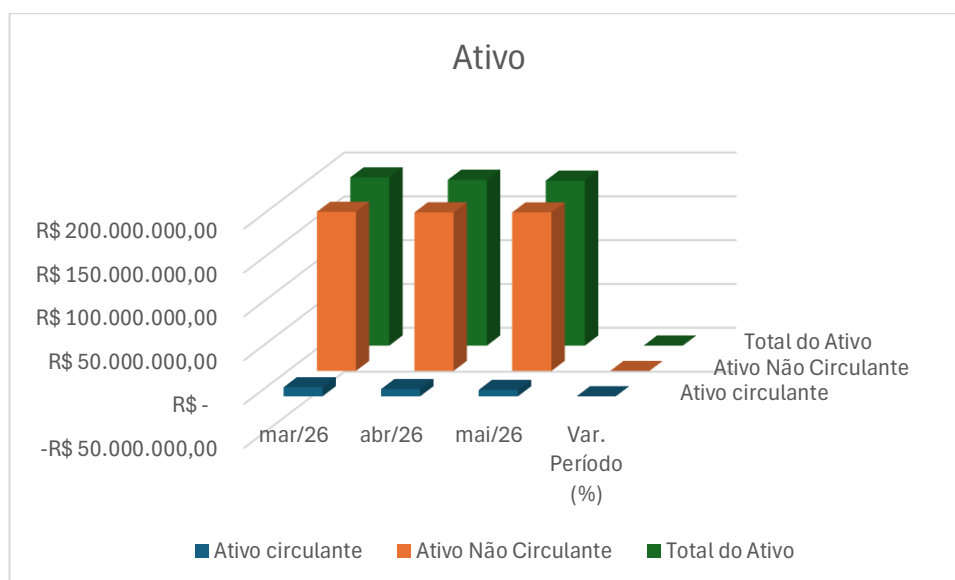
3.2.1 Ativo (Bens e Direitos)

O Ativo da companhia permanece fortemente concentrado no empreendimento imobiliário. A análise de abril a junho de 2026 evidencia redução do capital de giro, manutenção dos investimentos e caixa imediato em nível crítico.

3.2.1.1 Evolução do Ativo

Com base nos demonstrativos contábeis apresentados, a evolução das contas do Ativo entre abril e junho de 2026 foi a seguinte:

Grupo de Contas	abr/26	mai/26	jun/26	Var. abr-jun (%)
Ativo Circulante	R\$ 8.350.404,22	R\$ 7.324.286,61	R\$ 6.351.249,43	-23,94%
Ativo Não Circulante	R\$ 180.894.074,95	R\$ 180.837.577,97	R\$ 180.884.513,17	-0,01%
Total do Ativo	R\$ 189.244.479,17	R\$ 188.161.864,58	R\$ 187.235.762,60	-1,06%



3.2.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante recuou de R\$ 8.350.404,22 em abril para R\$ 6.351.249,43 em junho, redução de R\$ 1.999.154,79 (-23,94%). Ao final de junho, representava apenas 3,39% do Ativo Total.

- Caixa e equivalentes: o saldo passou de R\$ 3.801,24 em abril para R\$ 8.212,56 em maio e R\$ 2.819,62 em junho. A oscilação confirma liquidez imediata muito reduzida e dependência de recebimentos e aportes para os desembolsos correntes.
- Clientes: o saldo reduziu de R\$ 707.069,24 em abril para R\$ 654.998,02 em junho (-7,36%), com leve recomposição em junho frente a maio.
- Outras contas a receber: houve queda de R\$ 7.355.958,02 em abril para R\$ 5.464.122,50 em junho (-25,72%), principal fator da contração do Ativo Circulante.
- Impostos recuperáveis e despesas antecipadas: encerraram junho em R\$ 48.631,19 e R\$ 180.678,10, respectivamente. As despesas antecipadas diminuíram R\$ 60.226,03 no período.

3.2.1.3 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante permaneceu praticamente estável, de R\$ 180.894.074,95 em abril para R\$ 180.884.513,17 em junho (-0,01%), e passou a representar 96,61% do Ativo Total.

- Investimentos: mantiveram-se em R\$ 180.282.390,88, correspondentes ao empreendimento Aracaju Parque Shopping e à principal base patrimonial da Recuperanda.
- Imobilizado: reduziu-se de R\$ 359.410,63 em abril para R\$ 344.751,09 em junho, variação compatível com a depreciação mensal registrada.
- Intangível: permaneceu estável em R\$ 195.373,52 no período.
- Realizável a Longo Prazo: formado por títulos e valores mobiliários, oscilou de R\$ 56.899,92 em abril para R\$ 7.732,71 em maio e R\$ 61.997,68 em junho.

3.2.1.4 Conclusão da Análise

A evolução do Ativo entre abril e junho confirma a descapitalização do capital de giro. O Ativo Total caiu R\$ 2.008.716,57 (-1,06%), quase integralmente em razão da redução das contas de curto prazo, enquanto os investimentos permaneceram estáveis.

A geração operacional ainda não recompõe a liquidez imediata. O resultado de junho foi prejuízo de R\$ 2.025.147,24, elevando o prejuízo acumulado no exercício para R\$ 12.259.599,57.

3.2.2 PASSIVO (Obrigações)

O passivo evidencia forte concentração no longo prazo e pressão crescente no curto prazo. A análise considera separadamente o Passivo Circulante, o Passivo Não Circulante e o Patrimônio Líquido negativo.

3.2.2.1 Evolução do Passivo

Entre abril e junho de 2026, as obrigações exigíveis evoluíram conforme a tabela a seguir:

Grupo de Contas	abr/26	mai/26	jun/26
Passivo Exigível	R\$ 241.119.301,31	R\$ 242.192.142,70	R\$ 243.271.187,96
Passivo Circulante	R\$ 38.177.974,06	R\$ 39.250.815,45	R\$ 40.329.860,71
Passivo Não Circulante	R\$ 202.941.327,25	R\$ 202.941.327,25	R\$ 202.941.327,25

3.2.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante aumentou de R\$ 38.177.974,06 em abril para R\$ 40.329.860,71 em junho (+5,64%), ampliando a pressão sobre um caixa final de apenas R\$ 2.819,62.

- Empréstimos e financiamentos: saldo de R\$ 20.448.351,23 em junho, equivalente a 50,70% do Passivo Circulante.
- Dívida do PRJ (classes I a IV): aumentou de R\$ 10.255.273,64 em abril para R\$ 12.338.457,99 em junho, incremento de R\$ 2.083.184,35.
- Obrigações fiscais e sociais: impostos e contribuições sociais somavam R\$ 6.092.609,56 e encargos sociais R\$ 164.727,65 em junho.
- Fornecedores e encargos condominiais: encerraram junho em R\$ 315.008,49 e R\$ 902.527,63, respectivamente.

3.2.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante permaneceu estável em R\$ 202.941.327,25, representando 83,42% das obrigações exigíveis em junho.

- Dívida do PRJ (longo prazo): R\$ 146.296.167,18, equivalente a 72,09% do Passivo Não Circulante.
- Empréstimos e financiamentos (longo prazo): R\$ 40.171.287,75, sem variação no período.
- Contingências cíveis e trabalhistas: R\$ 16.473.872,32, também sem variação entre abril e junho.

3.2.2.4 Conclusão da Análise

A estrutura do passivo continua incompatível com a liquidez disponível. O crescimento do curto prazo decorreu sobretudo do aumento da dívida do PRJ, enquanto as obrigações de longo prazo permaneceram estáveis.

O Patrimônio Líquido passou de R\$ -51.874.822,14 em abril para R\$ -56.035.425,36 em junho. O passivo a descoberto aumentou R\$ 4.160.603,22, apesar do acréscimo de R\$ 197.000,00 em AFAC, refletindo os prejuízos mensais.

3.3 COMERCIAL NORTISTA LTDA

3.3.1 ATIVO (Bens e Direitos)

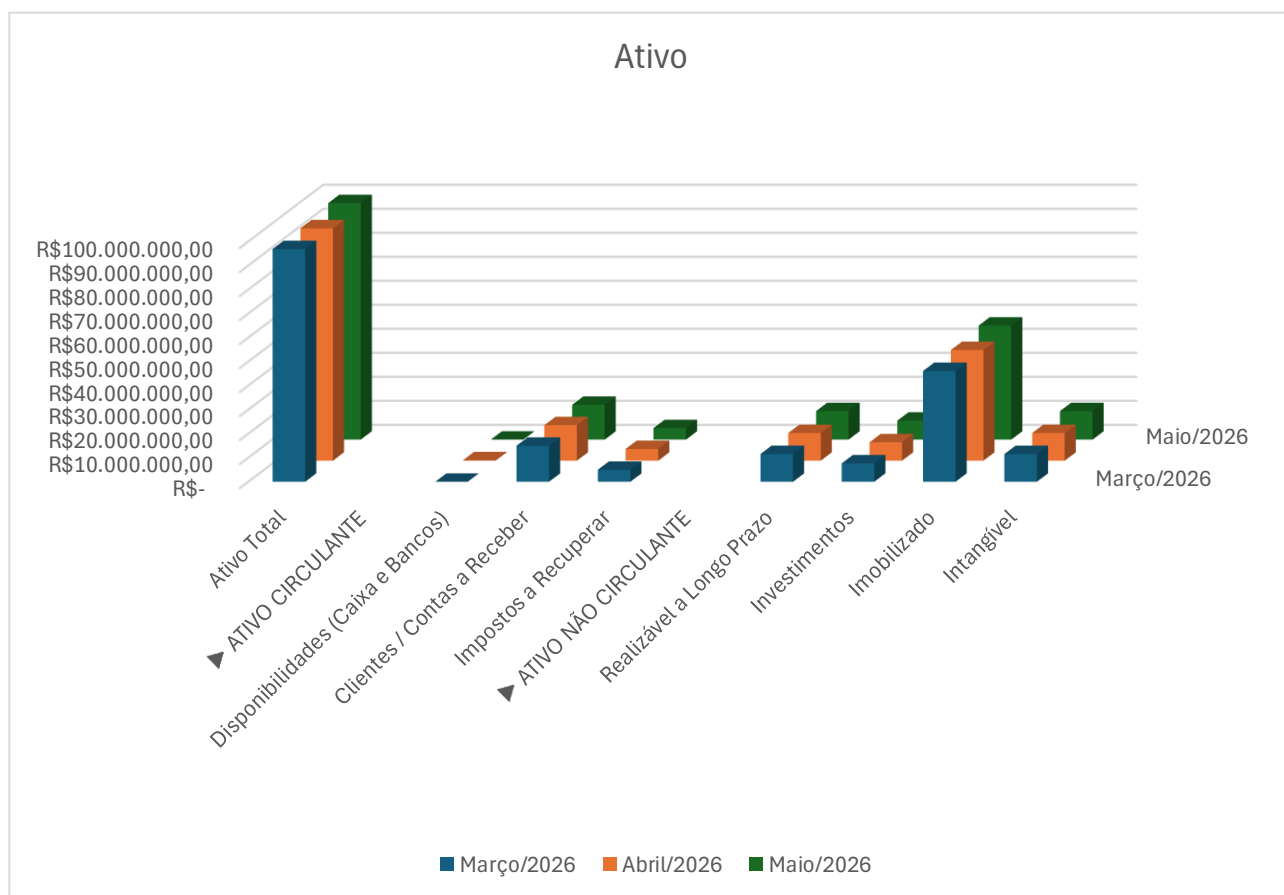
3.3.1.1 Evolução do Ativo

O Ativo Total apresentou estabilidade entre abril e junho de 2026, com aumento líquido de R\$ 25.392,53 (+0,03%). A composição, entretanto, permaneceu marcada por baixa liquidez imediata.

- Abril/2026: R\$ 98.480.422,39.
- Maio/2026: R\$ 98.485.699,90 (+0,01% em relação a abril).
- Junho/2026: R\$ 98.505.814,92 (+0,02% em relação a maio).

O acréscimo do trimestre decorreu do aumento de R\$ 197.000,00 nos investimentos, parcialmente compensado pela redução de R\$ 171.607,47 no Ativo Circulante.

Conta	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Ativo Total	R\$ 98.480.422,39	R\$ 98.485.699,90	R\$ 98.505.814,92
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 262.630,22	R\$ 90.907,73	R\$ 91.022,75
Disponibilidades (Caixa e Bancos)	R\$ 207.568,89	R\$ 5.693,04	R\$ 5.657,52
Aluguéis a Receber	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Impostos a Recuperar	R\$ 55.061,33	R\$ 55.214,69	R\$ 55.365,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 98.217.792,17	R\$ 98.394.792,17	R\$ 98.414.792,17
Realizável a Longo Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Investimentos	R\$ 98.217.792,17	R\$ 98.394.792,17	R\$ 98.414.792,17
Imobilizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Intangível	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



3.3.1.2 Ativo Circulante

O Ativo Circulante caiu de R\$ 262.630,22 em abril para R\$ 91.022,75 em junho (-65,34%). Em junho, correspondia a apenas 0,09% do Ativo Total.

- Disponibilidades: o caixa atingiu R\$ 207.568,89 em abril, recuou para R\$ 5.693,04 em maio e encerrou junho em R\$ 5.657,52. O pico de abril foi pontual e não se converteu em liquidez recorrente.

- Aluguéis a receber: não havia saldo em abril; em maio e junho o saldo foi de R\$ 30.000,00.
- Impostos recuperáveis: R\$ 55.061,33 em abril, R\$ 55.214,69 em maio e R\$ 55.365,23 em junho, com variação pouco relevante.

3.3.1.3 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante era composto integralmente por investimentos, que somavam R\$ 98.414.792,17 em junho e representavam 99,91% do Ativo Total.

- Investimentos: aumentaram R\$ 197.000,00 entre abril e junho, correspondentes aos aportes para futuro aumento de capital em controladas (R\$ 177.000,00 em maio e R\$ 20.000,00 em junho).
- Imobilizado: não apresentou saldo nos balanços de abril, maio e junho de 2026.
- Realizável a Longo Prazo: não apresentou saldo no período analisado.

3.3.1.4 Conclusão da Análise

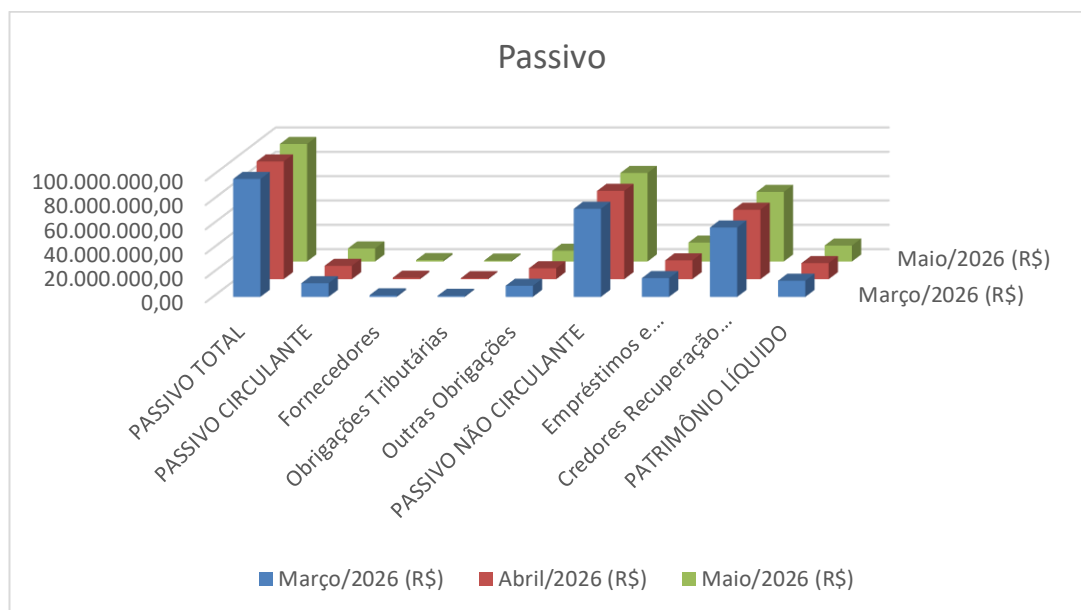
A companhia mantém elevada imobilização patrimonial e caixa mínimo. O crescimento do Ativo Total decorreu dos investimentos em controladas, e não de geração operacional de liquidez.

Em junho, o prejuízo mensal foi de R\$ 55.098,51 e o resultado acumulado tornou-se negativo em R\$ 24.674,31. O saldo de caixa de R\$ 5.657,52 é insuficiente diante das obrigações de curto prazo.

3.3.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.3.2.1 Evolução do Passivo Total

Descrição	Abril/2026 (R\$)	Maio/2026 (R\$)	Junho/2026 (R\$)
PASSIVO + PL	98.480.422,39	98.485.699,90	98.505.814,92
PASSIVO CIRCULANTE	10.978.391,82	10.871.267,65	10.665.157,20
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Obrigações Tributárias	123.467,25	122.343,08	121.232,63
JCP + Credores PRJ	10.854.924,57	10.748.924,57	10.543.924,57
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	79.380.438,08	79.546.956,88	79.828.280,86
Controladas/Sócios/AFAC	32.616.901,00	32.783.419,80	33.064.743,78
Provisão Perdas + PRJ	46.763.537,08	46.763.537,08	46.763.537,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.121.592,49	8.067.475,37	8.012.376,86



O total do Passivo e Patrimônio Líquido acompanhou o Ativo, passando de R\$ 98.480.422,39 em abril para R\$ 98.505.814,92 em junho. As obrigações exigíveis, porém, aumentaram de R\$ 90.358.829,90 para R\$ 90.493.438,06.

3.3.2.2. Passivo Circulante (Curto Prazo)

O Passivo Circulante caiu de R\$ 10.978.391,82 em abril para R\$ 10.665.157,20 em junho (-2,85%).

- A composição do curto prazo concentra-se em juros sobre capital próprio a pagar aos sócios (R\$ 10.541.724,57), além de impostos e contribuições sociais (R\$ 121.232,63) e credores do PRJ (R\$ 2.200,00).
- A redução do curto prazo decorreu principalmente do pagamento de JCP. Apesar disso, o caixa final de R\$ 5.657,52 cobre apenas 0,05% dessas obrigações.

3.3.2.3. Passivo Não Circulante (Longo Prazo)

O Passivo Não Circulante aumentou de R\$ 79.380.438,08 em abril para R\$ 79.828.280,86 em junho (+0,56%) e concentrou 88,21% das obrigações exigíveis.

- A composição inclui provisão para perda em investimentos de R\$ 46.757.552,68, débitos com controladas de R\$ 11.544.723,81, débitos com sócios de R\$ 8.213.722,35, AFAC de R\$ 13.306.297,62 e credores do PRJ de R\$ 5.984,40.
- O aumento do longo prazo decorreu dos débitos com controladas e sócios, e não de nova dívida bancária.

3.3.2.4 Conclusão da Análise

O perfil da Comercial Nortista combina queda do Passivo Circulante com aumento das obrigações de longo prazo e redução do Patrimônio Líquido. A dívida permanece concentrada em partes relacionadas e provisões, enquanto a liquidez de curto prazo é praticamente nula.

3.3.4 SITUAÇÃO TRABALHISTA (Maio de 2026)

3.3.3 Quantidade de funcionários em maio de 2026:

Os funcionários da unidade fabril receberam aviso prévio em 16/06/2026, exceto a vigilância e o administrativo, segundo informações da Recuperanda, foram gerados passivo de férias (já quitados), folha referente a maio na ordem de R\$ 901.3676,35 (que serão quitados até o dia 10/07/2026) e as rescisões que serão pagos em 6 parcelas.

3.3.5 EXTRATOS BANCÁRIOS (Junho de 2026)

3.4.1 SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
Banco do Brasil	03162-7	0240084-7	0,01	310,58
Banco do Brasil	5111-X	3556-4	0	0
Banese	0000	0000	0	0
Graffen	0000	0000	0	0
Midas Digital (Escrow)	0000	922931-1	0	0
IBPJ / Santander	0000	0000	0	0
Sofisa Netbanking	0000	0000	0	0
Bradesco	0000	0000	0	0

3.4.2 ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA

A conciliação contábil encerrou junho com R\$ 2.819,62 em caixa e equivalentes, integralmente vinculados ao Bradesco. O extrato registra R\$ 400,40 bloqueados na consulta posterior ao encerramento.

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo 30/06 (R\$)	Bloqueado* (R\$)
Bradesco	03162	0016632-4	2.819,62	400,40
Daycoval	00019	0007171627	0,00	0,00

3.4.3 COMERCIAL NORTISTA LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo 30/06 (R\$)	Bloqueado* (R\$)
Bradesco	03162	0003030-9	3.085,87	599,45
Daycoval	00019	0007174898	2.571,65	1.190,40
Daycoval	00019	0008705030	0,00	0,00

A conciliação contábil encerrou junho com R\$ 5.657,52: R\$ 3.085,87 no Bradesco e R\$ 2.571,65 no Daycoval. Os valores bloqueados indicados nos extratos foram consultados em julho.



**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 13.006.218/0001-03
Razão Social: SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL
Endereço: R FERNANDO XAVIER DE OLIVEIRA 200 / INACIO BARBOSA / ARACAJU / SE / 49040-706

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 06/03/2026 a 04/04/2026

Certificação Número: 2026030610090170216090

Informação obtida em 19/03/2026 14:26:48

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

SITUAÇÃO DO FGTS - FILIAL



**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 13.006.218/0002-86
Razão Social: SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL
Endereço: POV CENTRAL S/N / / RIACHUELO / SE / 49130-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 06/03/2026 a 04/04/2026

Certificação Número: 2026030610090170216090

Informação obtida em 19/03/2026 14:27:25

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



4. Análise do Fluxo de Caixa e DRE

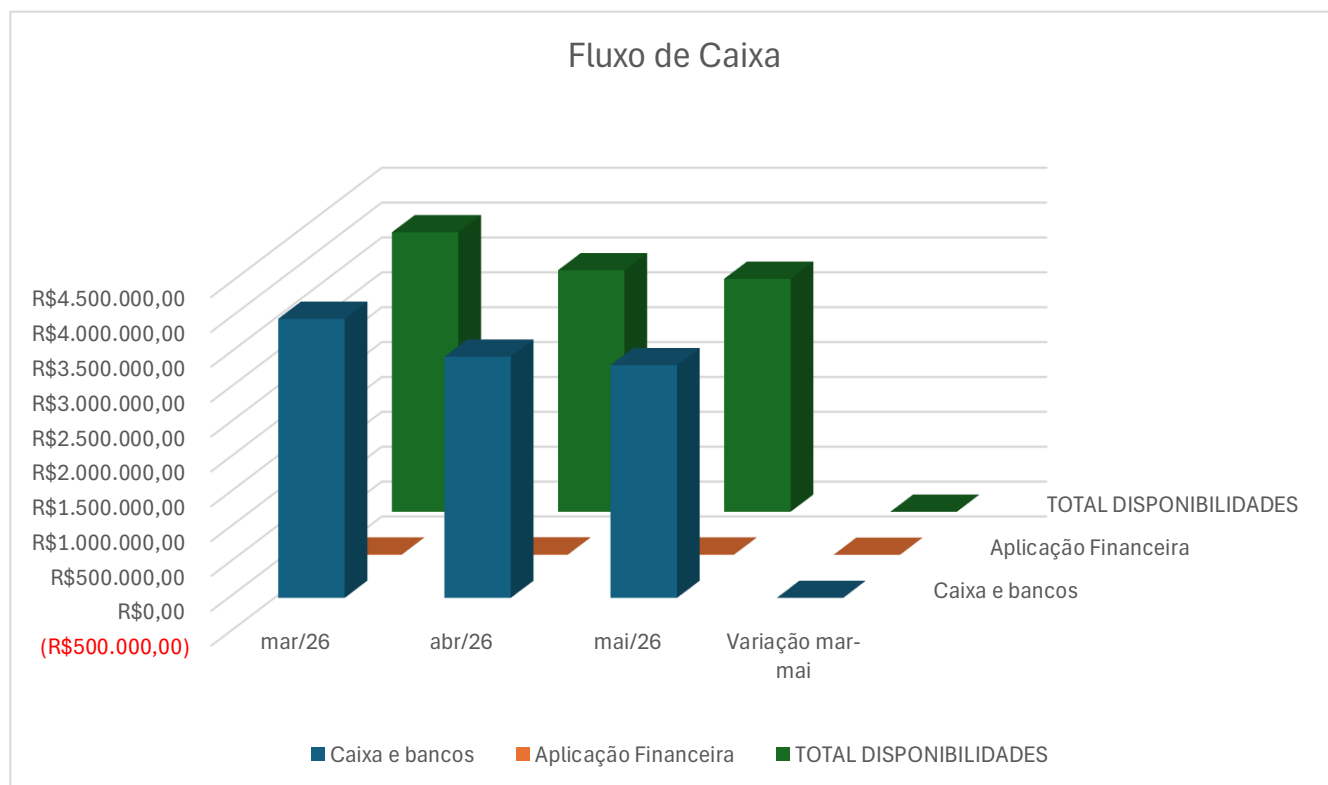
4.1 SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA

O mês de junho não foi analisado por falta de informação pretada pela recuperanda.

4.1.1 Evolução do Fluxo de Caixa

A análise das disponibilidades financeiras da Sergipe Industrial Textil Ltda revela uma trajetória de declínio acentuado durante o trimestre analisado. A manutenção da liquidez imediata tem sido desafiada pelo resultado operacional deficitário.

Conta	mar/26	abr/26	mai/26	Variação mar-mai
Caixa e bancos	R\$ 4.001.695,81	R\$ 3.457.803,40	R\$ 3.335.778,79	-16,64%
Aplicação Financeira	R\$ 4.449,30	R\$ 4.789,34	R\$ 4.430,31	-0,43%
TOTAL DISPONIBILIDADES	R\$ 4.006.145,11	R\$ 3.462.592,74	R\$ 3.340.209,10	-16,62%



Análise: As disponibilidades totais da empresa reduziram-se em R\$ 665.936,01 no período (de R\$ 4,01 milhões para R\$ 3,34 milhões), queda de 16,62%. Esta redução foi constante mês a mês, evidenciando um consumo sistemático de caixa para sustentar as operações correntes.

4.1.2 Detalhamento das Atividades

Abaixo, apresenta-se a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido gerado ou consumido pelas atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Descrição	abr/26	mai/26	Total (mar-mai)
FLUXO OPERACIONAL			
Resultado Líquido do Período (prejuízo)	(11.383.742,38)	(16.360.641,50)	(34.490.923,13)
(+) Depreciação e Amortização	0,00	0,00	0,00
Resultado Ajustado	(11.383.742,38)	(16.360.641,50)	(34.490.923,13)
Variações nos Ativos Operacionais:			
(-) Aumento / (+) Redução em Clientes	4.097.351,08	1.160.971,41	5.258.322,49
(-) Aumento / (+) Redução em Impostos a Recuperar	88.176,37	(139.548,61)	(51.372,24)
(-) Aumento / (+) Redução em Adiant. a Fornecedores	1.132.337,40	4.490,56	1.136.827,96
(-) Aumento / (+) Redução em Estoques	(55.475,90)	4.701.965,44	4.646.489,54
(-) Aumento / (+) Redução em Outras Contas a Receber	19.011,37	(122.002,69)	(102.991,32)
(-) Aumento / (+) Redução em Desp. Exerc. Seguinte	72.640,32	54.188,17	126.828,49
Variações nos Passivos Operacionais:			
(+) Aumento / (-) Redução em Fornecedores	(1.168.463,87)	(96.169,40)	(1.264.633,27)
(+) Aumento / (-) Redução em Impostos a Recolher	861.890,90	1.810.837,30	2.672.728,20
(+) Aumento / (-) Redução em Inst. Financeiras CP	(790.903,22)	(2.664.883,16)	(3.455.786,38)
(+) Aumento / (-) Redução em	197.297,05	(439.859,07)	(242.562,02)

Provisão Férias/13º			
(+) Aumento / (-) Redução em Comissões a Pagar	42.388,30	49.255,20	91.643,50
(+) Aumento / (-) Redução em Outros Débitos	(205.189,18)	406.753,41	201.564,23
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(7.092.083,36)	(11.595.242,34)	(19.273.356,95)
FLUXO DE INVESTIMENTO			
(-) Aumento / (+) Redução em Realizável LP	(167.252,80)	128.164,55	(39.088,25)
(-) Aumento / (+) Redução em Investimentos	0,00	352,36	352,36
(-) Aquisição / (+) Venda de Imobilizado	1.498,50	0,00	1.498,50
(=) Fluxo de Caixa de Investimento	(165.754,30)	128.516,91	(37.237,39)
FLUXO DE FINANCIAMENTO			
(+) Aumento / (-) Redução em Impostos LP	(32.198,66)	0,00	(32.198,66)
(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	(32.198,66)	0,00	(32.198,66)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA (A+B+C)	(7.290.036,32)	(11.466.725,43)	(19.342.793,00)
Saldo Inicial de Disponibilidades	4.006.145,11	3.462.592,74	4.006.145,11
Saldo Final de Disponibilidades	3.462.592,74	3.340.209,10	3.340.209,10
Variação de Caixa (conciliação)	(543.552,37)	(122.383,64)	(665.936,01)

4.2 ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA

4.2.1 Evolução do Fluxo de Caixa

A tabela abaixo consolida a movimentação líquida de caixa por atividade:

Atividade	abr/26	mai/26	jun/26
Fluxo Operacional	1.583.977,52	(117.326,09)	76.371,46

Fluxo de Investimento	29.000,00	177.000,00	20.000,00
Fluxo de Financiamento	(1.611.786,67)	(55.262,59)	(101.764,40)
Aumento/Redução Líquida	1.190,85	4.411,32	(5.392,94)

4.2.2 Detalhamento das Atividades

4.2.2.1 Fluxo Operacional

O fluxo operacional oscilou de geração de R\$ 1.583.977,52 em abril para consumo de R\$ 117.326,09 em maio e geração de R\$ 76.371,46 em junho.

- O prejuízo mensal permaneceu elevado: R\$ 1.622.815,65 em abril, R\$ 2.332.455,98 em maio e R\$ 2.025.147,24 em junho. A geração de caixa de abril e junho decorreu de liberações de capital de giro, não de resultado positivo.
- Em junho, a redução de outras contas a receber gerou R\$ 945.964,93 e o aumento de outras contas a pagar gerou R\$ 1.045.702,25, compensando contabilmente o prejuízo do mês.

4.2.2.2 Fluxo de Investimento

As entradas classificadas como investimento corresponderam a AFAC: R\$ 29.000,00 em abril, R\$ 177.000,00 em maio e R\$ 20.000,00 em junho.

- Abril: entrada de R\$ 29.000,00.
- Maio e junho: entradas de R\$ 177.000,00 e R\$ 20.000,00, respectivamente.
- Não foram identificadas aquisições de imobilizado, obras ou licenças de software no período.

4.2.2.3 Fluxo de Financiamento

O fluxo de financiamento permaneceu negativo nos três meses.

- Abril: saída líquida de R\$ 1.611.786,67, concentrada em amortizações de empréstimos e financiamentos.
- Maio e junho: saídas líquidas de R\$ 55.262,59 e R\$ 101.764,40, respectivamente.

4.2.3 Conclusão da Análise do Fluxo de Caixa

O caixa permaneceu no limite operacional. A geração de caixa das atividades operacionais não decorreu de lucro, mas de variações em contas a receber e a pagar, enquanto as amortizações financeiras consumiram recursos em todos os meses.

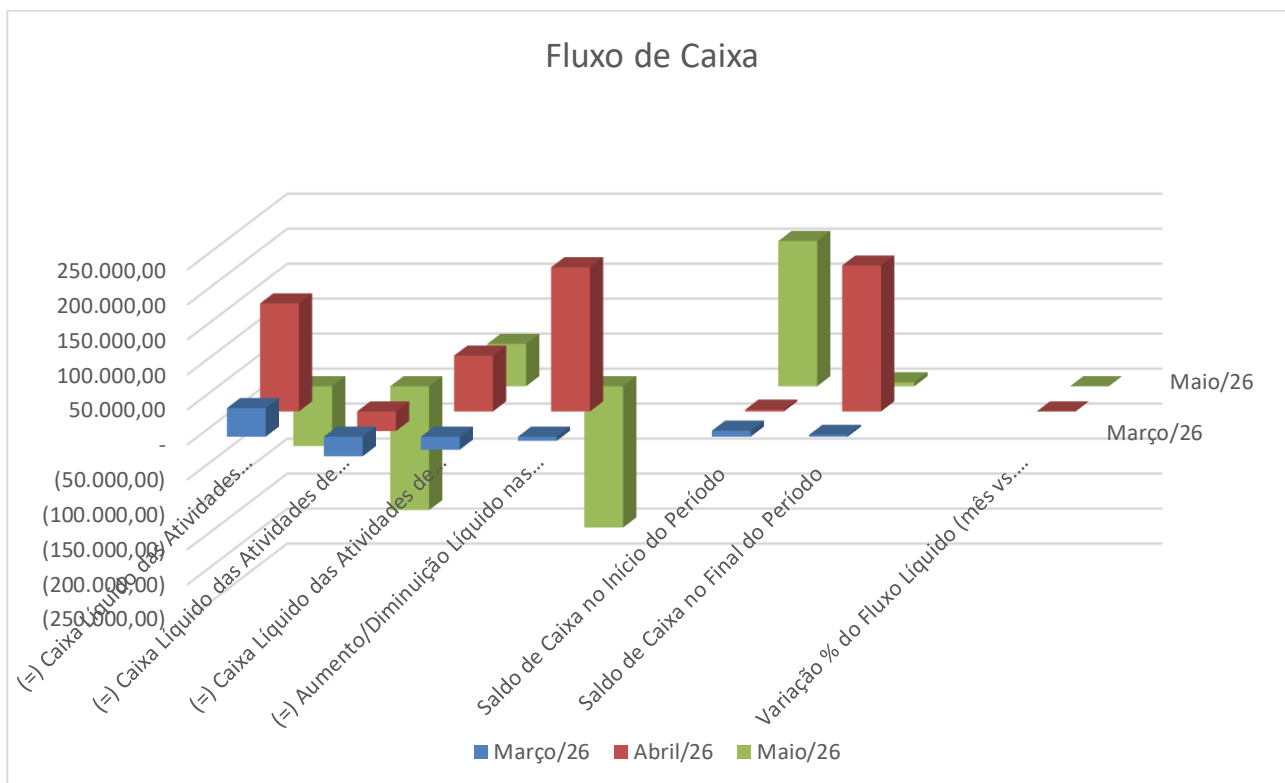
Em junho, o caixa líquido operacional de R\$ 76.371,46 e o AFAC de R\$ 20.000,00 não foram suficientes para cobrir R\$ 101.764,40 de saídas de financiamento. O saldo final caiu R\$ 5.392,94, para R\$ 2.819,62.

4.3 COMERCIAL NORTISTA LTDA

4.3.1 Evolução do Fluxo de Caixa

Descrição	Abril/26	Maio/26	Junho/26
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	154.371,20	(85.394,65)	(56.359,50)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(29.000,00)	(177.000,00)	(20.000,00)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	79.721,58	60.518,80	76.323,98

Aumento/Diminuição Líquido nas Disponibilidades	205.092,78	(201.875,85)	(35,52)
Saldo de Caixa no Início do Período	2.476,11	207.568,89	5.693,04
Saldo de Caixa no Final do Período	207.568,89	5.693,04	5.657,52
Variação do Fluxo Líquido vs. mês anterior	+3.519,2%	-198,4%	+100,0%



O caixa líquido oscilou de +R\$ 205,1 mil em abril para -R\$ 201,9 mil em maio e -R\$ 35,52 em junho. O saldo final permaneceu praticamente estável em junho, em R\$ 5.657,52, mas em nível insuficiente para suportar as obrigações correntes.

4.3.2 Detalhamento das Atividades

4.3.2.1 Fluxo Operacional

O fluxo operacional foi positivo em abril (R\$ 154,4 mil) por efeito não recorrente e voltou a consumir caixa em maio (R\$ 85,4 mil) e junho (R\$ 56,4 mil). Em junho, o prejuízo de R\$ 55,1 mil explicou quase todo o consumo operacional.

4.3.2.2 Fluxo de Investimento

Os aportes em controladas consumiram R\$ 29,0 mil em abril, R\$ 177,0 mil em maio e R\$ 20,0 mil em junho. A forte elevação de maio não se repetiu em junho.

4.3.2.3 Fluxo de Financiamento

O fluxo de financiamento gerou R\$ 79,7 mil em abril, R\$ 60,5 mil em maio e R\$ 76,3 mil em junho. No último mês, ingressaram R\$ 200,0 mil de controladas e R\$ 81,3 mil de sócios,

parcialmente consumidos pelo pagamento de R\$ 205,0 mil de JCP.

4.3.3 Conclusão da Análise

Em junho, a geração financeira compensou quase integralmente o consumo operacional e os aportes às controladas, resultando em redução líquida de apenas R\$ 35,52. A dependência de recursos de partes relacionadas permanece, sem geração operacional recorrente.



5. Índices Financeiros



A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno

5.1 SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA

O mês de junho não foi analisado por falta de informação pretada pela recuperanda.

5.1.1 LIQUIDEZ / ENDIVIDAMENTO

5.1.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Março a Maio/2026 - junho não apresentado)

Indicador	mar/26	abr/26	mai/26	Variação
Liquidez Imediata (LI)	0,044	0,039	0,038	-0,006 p.p.
Liquidez Seca (LS)	0,673	0,615	0,609	-0,064 p.p.
Liquidez Corrente (LC)	1,343	1,293	1,241	-0,102 p.p.
Liquidez Geral (LG)	0,839	0,813	0,786	-0,053 p.p.

As fórmulas utilizadas para o cálculo dos indicadores acima seguem os padrões contábeis de análise de balanços:

- **Liquidez Imediata:** $\frac{\text{\$Disponibilidades}}{\text{\$Passivo Circulante}}$
- **Liquidez Seca:** $\frac{\text{\$(Ativo Circulante - Estoques)}}{\text{\$Passivo Circulante}}$
- **Liquidez Corrente:** $\frac{\text{\$Ativo Circulante}}{\text{\$Passivo Circulante}}$
- **Liquidez Geral:** $\frac{\text{\$(Ativo Circulante + RLP)}}{\text{\$(Passivo Circulante + PNC)}}$

5.1.1.2 Detalhamento dos Indicadores

2.1 Liquidez Imediata (LI)

Componente	mar/26	abr/26	mai/26
Disponibilidades (A)	R\$ 4.006.145,11	R\$ 3.462.592,74	R\$ 3.340.209,10
Passivo Circulante (B)	R\$ 90.245.644,60	R\$ 89.182.664,58	R\$ 88.248.598,86
LI = A / B	0,044	0,039	0,038

A Liquidez Imediata, que mede a capacidade de pagamento de curto prazo apenas com caixa e equivalentes, é extremamente baixa. Em maio, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,038 em disponibilidades. Teoricamente, a empresa precisaria de 26,4 meses de geração de caixa no nível atual para pagar todo o Passivo Circulante apenas com as disponibilidades existentes. Este indicador sinaliza risco iminente de insolvência de curto prazo.

2.2 Liquidez Seca (LS)

Componente	mar/26	abr/26	mai/26
Ativo Circulante (A)	R\$ 121.223.097,04	R\$ 115.325.504,03	R\$ 109.543.056,11
(-) Estoques (B)	R\$ 60.461.542,20	R\$ 60.517.018,10	R\$ 55.815.052,66
(=) Ativo Circulante Líquido (C)	R\$ 60.761.554,84	R\$ 54.808.485,93	R\$ 53.728.003,45
Passivo Circulante (D)	R\$ 90.245.644,60	R\$ 89.182.664,58	R\$ 88.248.598,86
LS = C / D	0,673	0,615	0,609

A Liquidez Seca, que exclui os estoques por serem menos líquidos, também apresenta trajetória declinante. Em maio, o índice de 0,609 indica que, mesmo realizando todos os direitos (clientes, impostos a recuperar, etc.), a empresa não conseguiria pagar integralmente suas dívidas de curto prazo. O ideal para liquidez seca é próximo de 1,0, enquanto a empresa registra 0,609, evidenciando dependência crítica da venda de estoques para honrar compromissos.

2.3 Liquidez Corrente (LC)

Componente	mar/26	abr/26	mai/26
Ativo Circulante (A)	R\$ 121.223.097,04	R\$ 115.325.504,03	R\$ 109.543.056,11
Passivo Circulante (B)	R\$ 90.245.644,60	R\$ 89.182.664,58	R\$ 88.248.598,86
LC = A / B	1,343	1,293	1,241

A Liquidez Corrente é o único índice de liquidez que se mantém acima de 1,0 no período, mas com tendência de queda (de 1,343 para 1,241). Teoricamente, para cada R\$ 1,00 de dívida de

curto prazo, a empresa possui R\$ 1,24 em ativos circulantes. No entanto, esse resultado é fortemente influenciado pelos estoques, que representam 50,9% do Ativo Circulante em maio. Sem os estoques, a cobertura cairia para 0,609 (liquidez seca). A qualidade da liquidez corrente é baixa.

2.4 Liquidez Geral (LG)

Componente	mar/26	abr/26	mai/26
Ativo Circulante + RLP (A)	R\$ 157.908.095,23	R\$ 152.177.755,02	R\$ 146.267.142,55
Passivo Circulante + PNC (B)	R\$ 188.215.547,82	R\$ 187.120.369,14	R\$ 186.186.303,42
LG = A / B	0,839	0,813	0,786

A Liquidez Geral, que considera todos os ativos e passivos (curto e longo prazo), também apresenta deterioração, caindo de 0,839 para 0,786. Um índice abaixo de 1,0 significa que, mesmo que a empresa realizasse todos os seus ativos (circulante + realizável LP), ainda não conseguiria pagar a totalidade de suas dívidas (circulante + não circulante). Em maio, o déficit é de R\$ 39,9 milhões (R\$ 186,2 mi - R\$ 146,3 mi). Isso configura insolvência técnica no longo prazo.

5.1.1.3 Indicadores de Endividamento

4.1 Endividamento Geral (EG)

Componente	mar/26	abr/26	mai/26
Passivo Circulante + PNC (A)	R\$ 188.215.547,82	R\$ 187.120.369,14	R\$ 186.186.303,42
Ativo Total (B)	R\$ 240.795.825,29	R\$ 235.063.986,58	R\$ 229.153.021,75
EG = A / B × 100	78,15%	79,60%	81,25%

O Endividamento Geral cresceu 3,10 p.p. no período, passando de 78,15% para 81,25%. Isso significa que 81,25% dos ativos da empresa são financiados por capital de terceiros (bancos, fornecedores, impostos, etc.), e apenas 18,75% por capital próprio. Este nível é elevado e crescente, indicando dependência crescente de recursos de terceiros. Essa elevação ocorreu pela redução do Ativo Total (queda de 4,83%) e pela erosão do PL (queda de 18,28%).

5.1.1.4 Análise do endividamento

A Composição do Endividamento indica quanto da dívida total vence no curto prazo. Houve ligeira melhora (queda de 47,95% para 47,40%), mas ainda assim quase metade de todas as obrigações vencem em até 12 meses. Considerando a baixíssima liquidez imediata (0,038), a concentração de 47,4% das dívidas no curto prazo representa um risco significativo de rolagem.

5.1.1.5 Resumo e Conclusão

A análise dos índices financeiros da Sergipe Industrial Textil Ltda entre março e maio de 2026 revela um quadro de forte deterioração financeira:

1. Liquidez em Colapso: Todos os índices de liquidez estão em trajetória descendente. A

Liquidez Imediata de 0,038 é crítica — a empresa mal consegue cobrir 4% do passivo circulante com caixa.

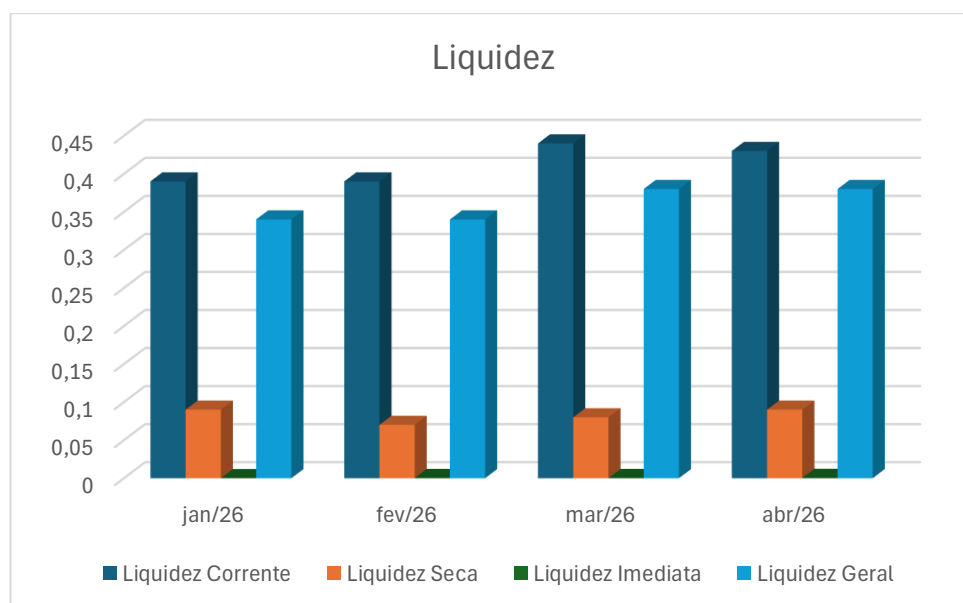
2. Insolvência Técnica: A Liquidez Geral abaixo de 1,0 (0,786) confirma que, mesmo que a empresa realizasse todos os seus ativos, ainda não conseguiria pagar a totalidade de suas dívidas.
3. Alavancagem Explosiva: A relação Dívida/PL saltou de 3,58 para 4,33 em 90 dias, consequência direta dos prejuízos acumulados que corroeram o patrimônio líquido em 18,28%.
4. Risco de Curto Prazo: A combinação de baixa liquidez imediata com fluxo de caixa operacional negativo cria um cenário de alto risco de default.

5.2 ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA

5.2.1 LIQUIDEZ / ENDIVIDAMENTO

5.2.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Abril a Junho/2026)

Índice	Abril/2026	Maió/2026	Junho/2026	Tendência
Liquidez Corrente	0,219	0,187	0,157	Queda
Liquidez Seca	0,219	0,187	0,157	Queda
Liquidez Imediata	0,00010	0,00021	0,00007	Crítica/volátil
Liquidez Geral	0,0349	0,0303	0,0264	Queda



5.2.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente e Seca: caíram de 0,219 em abril para 0,157 em junho. Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, havia apenas R\$ 0,16 em ativos circulantes; a companhia

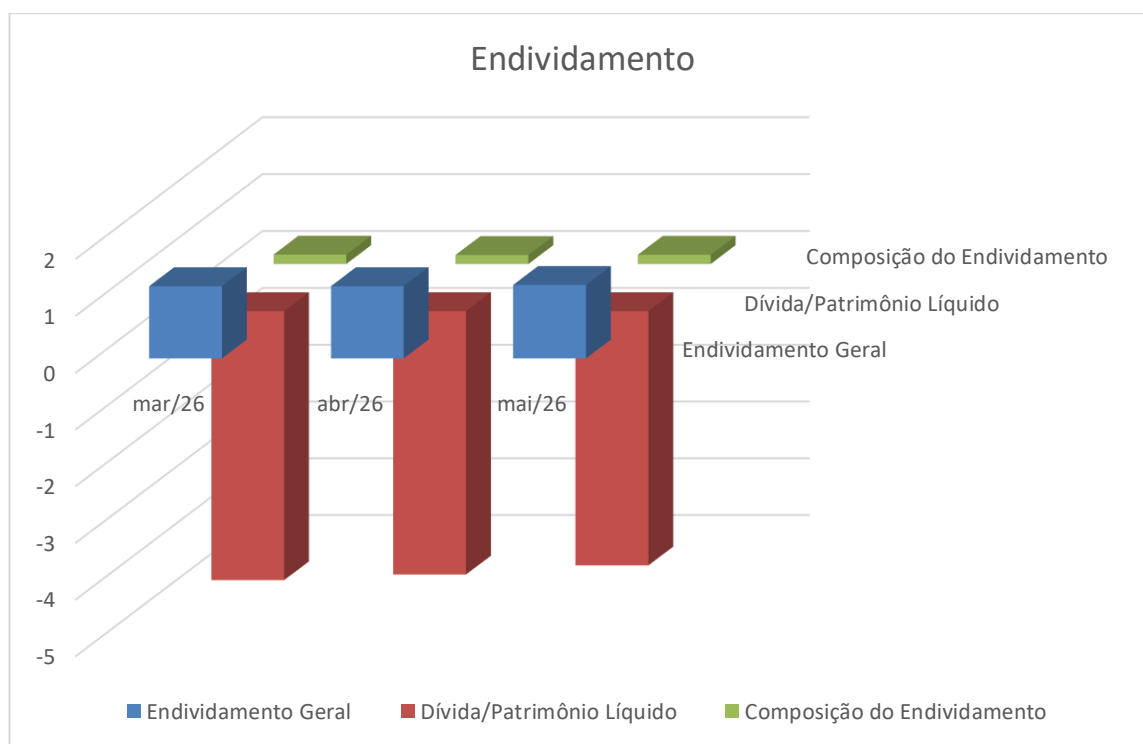
não apresenta estoques, por isso os dois índices são iguais.

- Liquidez Imediata: permaneceu próxima de zero (0,00007 em junho), revelando cobertura imediata de apenas 0,007% do Passivo Circulante.
- Liquidez Geral: calculada conforme a fórmula apresentada - (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) - caiu de 0,0349 em abril para 0,0264 em junho.

5.2.1.3 Indicadores de Endividamento

Os indicadores confirmam passivo a descoberto e aumento gradual da participação de capital de terceiros.

Indicador	Abril/2026	Mai/2026	Junho/2026
Endividamento Geral	127,41%	128,71%	129,93%
Dívida/Patrimônio Líquido	-4,65x	-4,48x	-4,34x
Composição do Endividamento	15,83%	16,21%	16,58%



5.2.1.4 Análise do endividamento

- Endividamento Geral: aumentou de 127,41% em abril para 129,93% em junho. As obrigações exigíveis superam o Ativo Total em R\$ 56.035.425,36.
- Dívida/Patrimônio Líquido: o índice negativo decorre do Patrimônio Líquido negativo; passou de -4,65x para -4,34x, sem representar melhora de solvência.
- Composição do Endividamento: 16,58% das obrigações venciam no curto prazo e

83,42% estavam no longo prazo em junho.

5.2.1.5 Resumo e Conclusão

A situação financeira da Aracaju Investimentos em junho de 2026 permanece crítica, caracterizada por:

1. Insolvência de curto prazo: Liquidez Corrente de 0,157 e Liquidez Imediata de 0,00007.
2. Passivo a descoberto: Patrimônio Líquido negativo de R\$ 56.035.425,36 e Endividamento Geral de 129,93%.
3. Concentração no longo prazo: 83,42% das obrigações estão no Passivo Não Circulante, mas a pressão de curto prazo aumentou no trimestre.

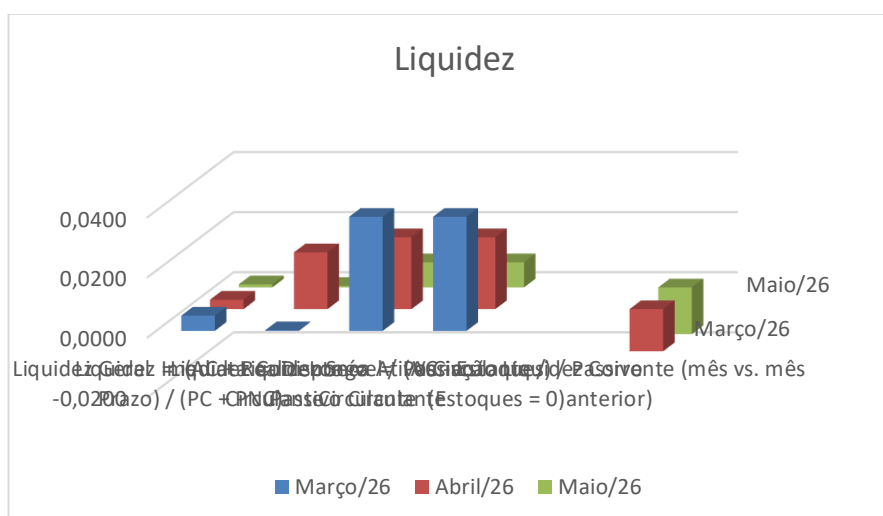
5.3 COMERCIAL NORTISTA LTDA

5.3.1 LIQUIDEZ / ENDIVIDAMENTO

5.3.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Abril a Junho/2026)

Descrição	Abril/26	Maio/26	Junho/26
Liquidez Geral = (AC + RLP) / (PC + PNC)	0,0029	0,0010	0,0010
Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante	0,0189	0,0005	0,0005
Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,0239	0,0084	0,0085
Liquidez Seca = (AC - Estoques) / Passivo Circulante	0,0239	0,0084	0,0085

Variação da Liquidez Corrente (mês a mês)		-0,0156	+0,0002
---	--	---------	---------



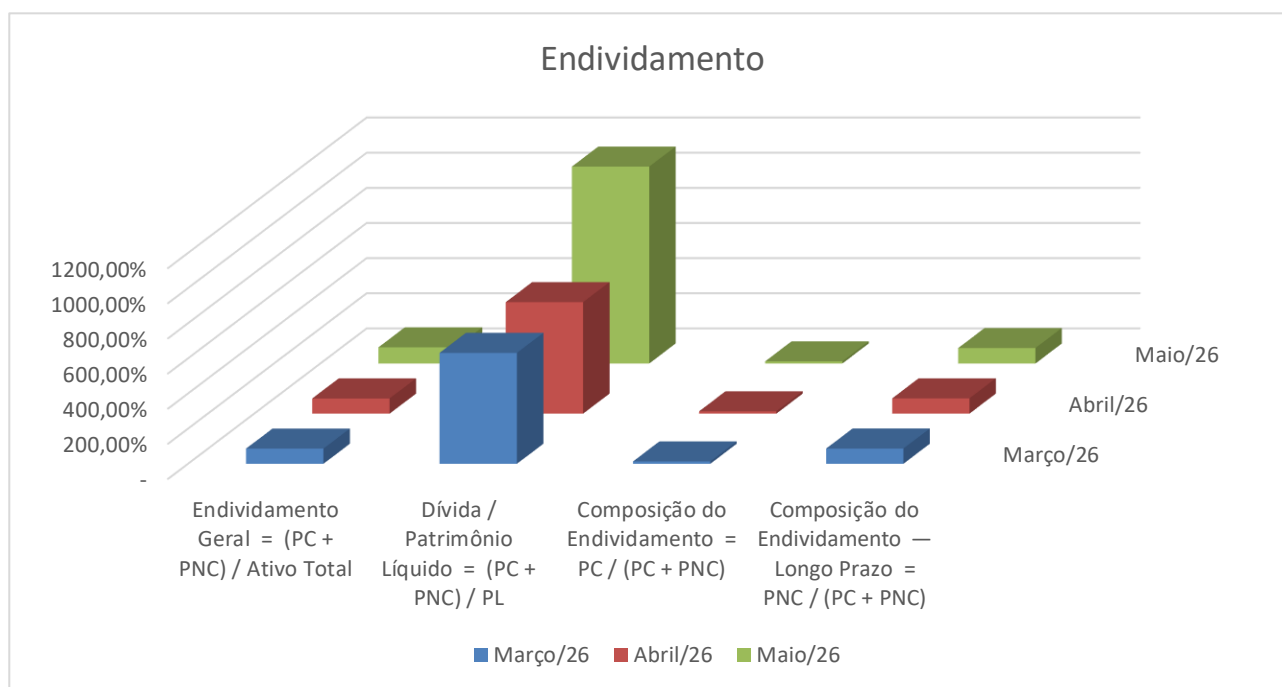
5.3.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente e Seca: são idênticas porque a companhia não possui estoques. O índice caiu de 0,0239 em abril para 0,0084 em maio e apresentou leve alta para 0,0085 em junho, ainda em patamar crítico.
- Liquidez Imediata: o pico de abril (0,0189) foi pontual; em maio e junho o índice permaneceu em aproximadamente 0,0005.
- Liquidez Geral: permaneceu próxima de 0,0010 em maio e junho, indicando que Ativo

Circulante e Realizável a Longo Prazo cobrem cerca de 0,10% das obrigações exigíveis.

5.3.1.3 Análise do Endividamento

Descrição	Abril/26	Maió/26	Junho/26
Endividamento Geral = $(PC + PNC) / \text{Ativo Total}$	91,75%	91,81%	91,87%
Dívida / Patrimônio Líquido = $(PC + PNC) / PL$	11,13x	11,21x	11,29x
Composição do Endividamento - Curto Prazo	12,15%	12,02%	11,79%
Composição do Endividamento - Longo Prazo	87,85%	87,98%	88,21%



O Endividamento Geral aumentou de 91,75% em abril para 91,87% em junho, enquanto a Dívida/PL subiu de 11,13x para 11,29x. A composição deslocou-se ligeiramente para o longo prazo, que alcançou 88,21% das obrigações. O movimento reflete aumento de débitos com controladas e sócios e redução do Patrimônio Líquido.

5.1.1.5 Resumo e Conclusão

A Comercial Nortista encerrou junho com liquidez praticamente nula, dependência de partes relacionadas e 91,87% do Ativo financiado por terceiros. A leve alta da Liquidez Corrente em junho não altera o quadro de insuficiência de recursos próprios no curto prazo.

5.4 Glossário dos Índices Financeiros

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto

prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.

- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R\$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que Ativo aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus

concorrentes.

- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45



6. Situação Fiscal

A Recuperanda encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal.

6.1 SERGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA

6.1.1 Situação das Certidões

Órgão	Tipo	Situação	Validade	Observação
Receita Federal	Conjunta RFB/PGFN	Positiva com Efeitos de Negativa	18/09/2024	Vencida há mais de 10 meses.
SEFAZ/SE (27.052.159-3)	Certidão ICMS	Irregular	—	Débitos correntes e parcelamentos pendentes.
SEFAZ/SE (27.000.251-0)	Certidão ICMS	Irregular	—	Débitos correntes e parcelamentos pendentes.
Âmbito Municipal	ISS/IPTU	Não Analisado	—	Ausência de documentos comprobatórios.

6.1.2 Âmbito Federal (Receita Federal do Brasil)

Com base no relatório emitido em 16/07/2026, identificou-se um acúmulo substancial de obrigações não honradas no exercício corrente, com destaque para a retenção de tributos na

fonte e contribuições previdenciárias

Receita	Período	Vencimento	Saldo Devedor	Situação
0561-07 IRRF	01/2026	20/02/2026	R\$ 45.148,62	DEVEDOR
0561-07 IRRF	02/2026	20/03/2026	R\$ 45.346,67	DEVEDOR
0561-07 IRRF	03/2026	20/04/2026	R\$ 36.357,16	DEVEDOR
0561-07 IRRF	04/2026	20/05/2026	R\$ 53.801,61	DEVEDOR
0561-07 IRRF	05/2026	19/06/2026	R\$ 36.857,63	DEVEDOR

A empresa possui um parcelamento simplificado ativo (nº 0211.00012.0004811357.25-02) com 2 parcelas em atraso, totalizando R\$ 13.201,18. Na PGFN, constam dezenas de inscrições em Dívida Ativa, incluindo débitos de IRPJ, COFINS, PIS e FGTS, muitos em fase de execução fiscal (Ativa Ajuizada).

6.1.3 Âmbito Estadual (Sergipe/SEFAZ)

A análise das Inscrições Estaduais **27.052.159-3** e **27.000.251-0** revela um histórico de inadimplência crônica e dependência de parcelamentos de longo prazo.

3.1 Resumo de Parcelamentos Ativos (ICMS)

Inscrição Estadual	Quantidade de Parcelamentos	Saldo Devedor Total
27.052.159-3 (F)	07 Ativos	R\$ 3.050.000,00
27.000.251-0 (M)	06 Ativos	R\$ 1.780.000,00
TOTAL	13 Ativos	R\$ 4.830.000,00

3.2 Processos Administrativos e Autos de Infração

Existem processos administrativos fiscais (PAF) com saldos devedores que superam **R\$ 3,3 milhões**, além de autos de infração históricos pendentes de liquidação. Destaca-se o processo nº 820230189 com saldo devedor de **R\$ 729.315,25**.

Conclusão: A situação fiscal é classificada como **crítica**. A empresa acumula novos débitos correntes em 2026, o que demonstra incapacidade de honrar o fluxo tributário mensal. A existência de parcelamentos federais em atraso coloca em risco a manutenção dos acordos vigentes. Recomenda-se a imediata revisão do plano de recuperação judicial para inclusão de transações tributárias que permitam a regularização das certidões, sob pena de inviabilização operacional por bloqueios judiciais ou impossibilidade de participação em certames e contratos.

6.2 ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA

6.2.1 Situação das Certidões

Esfera	Situação	Validade
Estadual (SEFAZ-SE)	Negativa de Débitos	Emitidas em abr, mai e jul/2026 — sempre "sem débitos"
Municipal (Aracaju)	Negativa de Débitos	Emitida 10/04/2026 (válida até 09/07) e 01/07/2026 (válida até 29/09)
Federal (RFB/PGFN)	Positiva com Efeitos de Negativa	Emitida 13/04/2026, válida até 10/10/2026

6.2.2 Âmbito Federal (Receita Federal do Brasil)

Rubrica (R\$)	Março/2026	Abril/2026	Maió/2026
PGFN (não previdenciário)	318.578,18	318.177,59	317.415,47
PGFN (previdenciário)	176.482,03	172.776,71	169.121,17
Subtotal PGFN	495.060,21	490.954,30	486.536,64
RFB — parcelamento PIS/Cofins	741.919,72	827.653,02	817.370,18
RFB — PIS vencido	14.763,29	3.233,85	6.420,88
RFB — COFINS vencido	68.039,84	14.900,70	29.587,76
RFB — IRRF/CSRF s/NF	18.435,92	—	—
Subtotal RFB	843.158,77	845.787,57	853.378,82
Municipal	0	0	0
TOTAL GERAL	1.338.218,98	1.336.741,87	1.339.915,46

Leitura: o passivo fiscal total está praticamente estável em torno de R\$ 1,34 milhão, com leve oscilação mês a mês. A PGFN vem reduzindo lentamente (amortização das parcelas), enquanto o saldo com a RFB (PIS/COFINS em atraso e parcelados) oscila — houve um salto do PIS/COFINS vencido em março (R\$ 82,8 mil) para abril (R\$ 18,1 mil), voltando a subir em maio (R\$ 36 mil), sugerindo inadimplência recorrente das competências correntes que depois entram em nova negociação/parcelamento.

6.2.3 Âmbito Estadual (Sergipe/SEFAZ)

Certidão	Emissão	Validade	Situação
Nº 260186/2026	20/04/2026	até 20/05/2026	Negativa
Nº 328040/2026	19/05/2026	até 18/06/2026	Negativa
Nº 427716/2026	01/07/2026	até 31/07/2026	Negativa

Ponto-chave: *todas as três certidões trazem o mesmo texto: "não existem débitos... o portador do documento não está inscrito no Cadastro de Contribuintes do Estado de Sergipe."*

Isso significa que a empresa não é contribuinte de ICMS/tributos estaduais — coerente com sua atividade principal (CNAE 6822-6/00, "gestão e administração da propriedade imobiliária", ou seja, locação de shopping center), que não gera fato gerador estadual. Por isso:

6.2.4 Âmbito Municipal (Prefeitura de Aracaju)

Certidão	Emissão	Validade
Nº 202600627574	10/04/2026	até 09/07/2026
Nº 202600642108	01/07/2026	até 29/09/2026

Ambas são Negativas de Débitos (sem ressalva de "não inscrito" — a empresa é, de fato, contribuinte municipal, com inscrição municipal nº 96.477-1, pois o ISS sobre locação/serviços e o IPTU do imóvel incidem normalmente).

Nos relatórios de passivo fiscal da ACF, a linha "Secretaria da Fazenda do Município" aparece R\$ 0,00 em todos os meses (março, abril e maio/2026) — aparentemente nenhum débito municipal.

Porém, há um ponto que merece atenção e que o relatório resumido da ACF não captura: ao cruzar com o Balancete/Razão Contábil, existe um passivo de IPTU relevante, tratado à parte, sob uma transação extraordinária

Conta	Descrição	Saldo (mai/2026)
2.1.02.01.0011	IPTU a Recolher	R\$ 1.084.071,07
2.1.02.01.0062	Transação extraordinária de IPTU (Parcelamento 72684/2023)	R\$ 6.085.482,18
2.1.02.01.0063	Juros a Apropriar — Transação extraordinária IPTU	R\$ 2.393.879,60

6.3 COMERCIAL NORTISTA LTDA

6.3.1 Âmbito Federal (Receita Federal do Brasil)

Rubrica	Mar/26	Abr/26	Mai/26
IRRF s/JCP – Parcelado	R\$ 49.717,34	R\$ 47.147,76	R\$ 44.527,71
Parcelamento PIS/COFINS	R\$ 29.659,51	R\$ 28.470,80	R\$ 27.246,00
PIS/COFINS vencidos (não parcelados)	—	R\$ 20.146,78	R\$ 37.257,55
Estimativa CSLL vencida	—	R\$ 392,19	R\$ 7.659,58
Estimativa IRPJ vencida	—	—	R\$ 2.870,05
Total Federal	R\$ 79.376,85	R\$ 96.157,53	R\$ 119.560,89

- Os dois parcelamentos simplificados (IRRF s/JCP e PIS/COFINS) vêm sendo amortizados regularmente mês a mês, com saldo devedor em queda consistente — sinal positivo de cumprimento do acordo.
- Em contrapartida, surgiu e cresceu um passivo de **PIS/COFINS vencidos e não pagos**, que salta de zero (março) para R\$ 20,1 mil (abril) e R\$ 37,3 mil (maio) — quase dobrando em um mês. O diagnóstico fiscal da RFB (SIEF) confirma isso: as competências 02/2026 e 03/2026 aparecem como "DEVEDOR", com multa e juros acumulando a cada consulta (ex.: COFINS 02/2026 subiu de R\$ 9.183,26 em 20/04 para R\$ 9.855,37 em 11/05, só de multa e juros).
- Também surgem, a partir de maio, estimativas mensais de IRPJ e CSLL vencidas e não recolhidas (R\$ 2.870,05 e R\$ 7.659,58) — primeiro sinal de inadimplência nos tributos sobre o lucro, até então em dia.
- A empresa possui **Certidão Positiva com Efeitos de Negativa** (emitida em 15/12/2025, válida até 13/06/2026), que ainda produz efeitos de regularidade fiscal por cobrir apenas os débitos parcelados/com exigibilidade suspensa — mas essa certidão não reflete os débitos vencidos de PIS/COFINS e estimativas que já vinham se acumulando nos meses seguintes, os quais tendem a comprometer a próxima emissão/renovação da certidão.

6.3.2 Âmbito Estadual (Sergipe/SEFAZ)

A empresa não é contribuinte inscrito no cadastro estadual de Sergipe, portanto não há tributos estaduais apurados. Certidões negativas foram emitidas normalmente em 19/05/2026 e 01/07/2026, sempre "sem débitos". Situação regular e sem risco neste âmbito.

6.3.3 Âmbito Municipal (Prefeitura de Aracaju)

Rubrica	Mar/26	Abr/26	Mai/26
IPTU exercício 2026 vencido	R\$ 27.417,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00

- O débito de IPTU existente em março foi **integralmente quitado** — a empresa pagou parcelas do imóvel locado à PF em 29/04 (R\$ 54.834,20, incluindo multa/juros de atraso) e obteve Certidão Negativa de Débitos Municipais em 30/04/2026, válida até 29/07/2026. Situação municipal regularizada desde abril.

6.3.4 Evolução do Passivo Fiscal

Indicador	Mar/26	Abr/26	Mai/26
Total Geral de Débitos	R\$ 106.793,95	R\$ 96.157,53	R\$ 119.560,89

- Houve uma melhora aparente em abril (-9,9%), explicada quase inteiramente pela quitação do IPTU municipal — mas essa melhora mascarou o início de um novo problema: o surgimento de tributos federais vencidos (PIS/COFINS e estimativas).
- Em maio, o total volta a subir (+24,3% sobre abril), superando inclusive o nível de março, inteiramente por conta federal — o município permanece zerado, mas a RFB

acumula quatro rubricas distintas de inadimplência (parcelamentos + vencidos + duas estimativas).

6.3.5 Conclusão

Ponto positivo: os parcelamentos simplificados estão sendo honrados regularmente, e a situação municipal e estadual está integralmente regularizada.

Ponto de atenção crítico: há uma tendência de deterioração da regularidade fiscal federal — passou-se de zero débitos vencidos (março) para R\$ 20,1 mil (abril) e R\$ 37,3 mil (maio) só em PIS/COFINS não pagos, somados a estimativas de IRPJ/CSLL também em atraso a partir de maio. Isso é coerente com a queda de liquidez identificada na análise financeira (Liquidez Corrente caindo para 0,0084 em maio): a empresa parece estar priorizando o pagamento de parcelamentos já formalizados e de JCP aos sócios, em detrimento do recolhimento corrente de tributos — padrão típico, e arriscado, de empresas em Recuperação Judicial com caixa escasso.

Risco prático: a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa vence em 13/06/2026; dado o crescimento do passivo vencido não incluído nessa certidão, há risco de que uma nova emissão não seja tão favorável, ou que a RFB inicie cobrança/inscrição em dívida ativa dos valores em aberto se não regularizados ou reparcelados.



7. Endividamento Total

I - Trabalhista	R\$ 847.626,67	0,50	103	28,23
II – Garantia Real	R\$ 126.558.198,77	74,67	4	1,10
III - Quirografária	R\$ 38.190.972,09	22,53	178	48,77
IV - ME/EPP	R\$ 3.902.600,18	2,30	80	21,90



8. Informações Complementares



A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados / Pendentes – 2026

Balanco Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓
Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			

Relatório desenvolvido pela Jorge Husek Advocacia e Consultoria, em conformidade com o artigo 22 da lei 11.101/2005 e para transparência com os stakeholders. Qualquer dúvida ou questionamento entre em contato através do e-mail: jlhusek@gmail.com

Relatório Analítico do Imobilizado	✓	✓	✓
Relatório Analítico dos Investimentos	✓	✓	✓
Land Bank e Unidades em Estoque	✓	✓	✓
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões	✓	✓	✓
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			



9. Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

9.1 Créditos Concurssais

A Data da Homologação do Plano de Recuperação Judicial, para efeito de contagem dos prazos de carência e amortização previstos no capítulo 5 do 2º Aditivo, corresponde à publicação da decisão homologatória no Diário da Justiça Eletrônico do Estado de Sergipe, ocorrida em 26/06/2025.

Com base nessa data-marco, seguem consolidadas as condições de pagamento por classe e subclasse, incluindo o início de cada obrigação:

Início Pagamento Classe I – Até 26/07/2027 é prazo final do Pgt	26/06/2027	-	✓
Início Pagamento Classe II – Prazo de Início do Pgt	26/07/2028	-	✓
Início Pagamento Classe III – Prazo de Início do Pgt	26/12/2026	-	✓
Início Pagamento Classe IV – Prazo de Início do Pgt	26/12/2026	-	✓

Classe	Deságio	Carência	Início do pagamento	Parcelamento	Atualização monetária
I – Trabalhista	Nenhum	—	28/07/2025 (verbas salariais até 5 SM, dos 3 meses anteriores ao pedido; prazo legal de 30 dias, prorrogado por recair em dia não útil)	Quitação em até 2 anos (limite: 26/06/2027)	TR + 1% a.a. (teto 3% a.a.)
II – Garantia Real	50%	36 meses	17/07/2028 (dia 15/07/2028 recai em sábado, prorrogado)	18 parcelas anuais (escalonamento 1% a 15% do principal)	TR + 0,5% a.a. (teto 2% a.a.)
III – Quirografários	80% (a partir da 3ª parcela)	18 meses	28/12/2026 (dia 26/12/2026 recai em sábado, prorrogado) — parcela fixa até R\$ 2.500,00	18 parcelas anuais; 2ª parcela fixa em 28/06/2027 (até R\$ 1.800,00); saldo remanescente < R\$ 1.600,00 perdoado	TR + 1% a.a. (teto 3% a.a.)
IV – ME/EPP	80% (a partir da 3ª parcela)	18 meses	28/12/2026 — parcela fixa até R\$ 2.200,00	15 parcelas anuais; 2ª parcela fixa em 28/06/2027 (até R\$ 1.800,00); saldo remanescente < R\$	TR + 1% a.a. (teto 3% a.a.)

Classe	Deságio	Carência	Início do pagamento	Parcelamento	Atualização monetária
				1.300,00 perdoado	

Subclasses e regimes diferenciados (Classe II):

Subclasse / categoria	Deságio	Carência	Início do pagamento	Parcelamento	Atualização
FNE puro	Nenhum	48 meses	15/07/2029	96 parcelas mensais (liquidação em 8 anos)	Juros contratuais originais + bônus de adimplência
Recursos Mistos (FNE + próprios)	Nenhum	6 meses	15/01/2026	36 parcelas mensais	Parte FNE: juros originais; parte própria: CDI + 0,5% a.m.
Fornecedor Parceiro de Crédito Financeiro (mín. R\$ 2 mi)	Nenhum	9 meses (contados da concessão do crédito, não da homologação)	A definir conforme data de cada concessão	60 parcelas mensais	CDI + 0,55% a.m. (composto, <i>pro rata die</i>)
Credores Colaboradores Estratégicos (ex.: AllPark)	Nenhum	36 meses	17/07/2028	18 parcelas anuais	TR + 0,5% a.a. (teto 2% a.a.)
Partes Relacionadas (art. 43, Lei 11.101/05)	—	—	Somente após a quitação integral de todos os demais credores	—	—

Situação até a presente data: este Administrador Judicial registra que o prazo de 30 dias para pagamento das verbas estritamente salariais da Classe I já se encontra vencido/em curso, cabendo à recuperanda comprovar nos autos o efetivo pagamento. As demais classes permanecem em período de carência, não havendo, portanto, inadimplemento de obrigação concursal a relatar neste período.

9.2 Créditos Extraconcursais

No período de referência deste relatório, chegou ao conhecimento deste Administrador Judicial a existência de inadimplemento da recuperanda perante credores extraconcursais — ou seja, obrigações constituídas após o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial (18/01/2023), que, nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/2005, não se sujeitam aos efeitos do concurso de credores nem ao Plano de Recuperação Judicial.

a) Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A

A credora peticionou nos autos em 02/06/2026, informando débitos em aberto referentes ao fornecimento de energia elétrica dos meses de abril e maio de 2026, vinculados às unidades consumidoras da recuperanda, no montante total de R\$ 984.502,56 (novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e dois reais e cinquenta e seis centavos). Em razão da inadimplência, a

credora informou ter procedido à suspensão do fornecimento de energia elétrica das respectivas unidades consumidoras, na forma da regulamentação setorial aplicável. A credora esclareceu expressamente que não pretende, por meio da manifestação, discutir créditos sujeitos à recuperação judicial, dando ciência ao Juízo apenas para fins de acompanhamento.

Observações deste Administrador Judicial:

Diante dos fatos relatados, este AJ apurou e registra que:

- A unidade operacional da recuperanda encontra-se paralisada desde 25/05/2026, sem previsão de retorno das atividades, conforme admitido pela própria recuperanda;
- Na presente data, a unidade encontra-se com o fornecimento de energia elétrica interrompido, em razão do inadimplemento perante a Energisa relatado no item "a" acima;
- Dentre as empresas integrantes do GRUPO ACF, permanece em regular funcionamento apenas o Aracaju Parque Shopping (RECUPERANDA APS), não havendo notícia de paralisação de suas atividades.

9.3. Informações Complementares

Este Administrador Judicial consigna que a paralisação da unidade fabril desde 28 de maio de 2026 (informado ao juízo logo em seguida a paralização), associada à interrupção do fornecimento de energia elétrica e ao acúmulo de passivo extraconcursal não quitado, constitui circunstância potencialmente relevante para a continuidade das atividades empresariais e para a viabilidade econômico-financeira necessária ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, especialmente no que se refere à unidade produtiva industrial (RECUPERANDA SISA).

Foram realizadas várias reuniões com os representantes da empresa no sentido de solucionar o fluxo de caixa para que a unidade fabril retorne à produção. A situação tem sido acompanhada de perto por esta administração judicial e serão informadas ao juízo e aos credores nos relatórios subsequentes e a intimação da recuperanda para prestar esclarecimentos circunstanciados sobre o cronograma de retomada das atividades e de regularização do passivo extraconcursal.

Por fim, cabe relatar que os funcionários da unidade fabril receberam aviso prévio em 16/06/2026, exceto a vigilância e o administrativo, segundo informações da Recuperanda, foram gerados passivo de férias (já quitados), folha referente a maio na ordem de R\$ 901.3676,35 (que serão quitados até o dia 10/07/2026) e as rescisões que serão pagos em 6 parcelas.



10. Conclusão

Em síntese, verifica-se que o Grupo ACF continua operando em níveis abaixo da capacidade instalada (unidade fabril paralisada).

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela Empresa, visando dar solução a crise financeira.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

SEGIPE INDUSTRIAL TEXTIL LTDA

Indicador	mar/26	abr/26	mai/26	Variação
Liquidez Imediata (LI)	0,044	0,039	0,038	-0,006 p.p.
Liquidez Seca (LS)	0,673	0,615	0,609	-0,064 p.p.
Liquidez Corrente (LC)	1,343	1,293	1,241	-0,102 p.p.
Liquidez Geral (LG)	0,839	0,813	0,786	-0,053 p.p.

ARACAJU INVESTIMENTOS LTDA

Índice	Abril/2026	Mai/2026	Junho/2026	Tendência
Liquidez Corrente	0,219	0,187	0,157	Queda
Liquidez Seca	0,219	0,187	0,157	Queda
Liquidez Imediata	0,00010	0,00021	0,00007	Crítica/volátil
Liquidez Geral	0,0349	0,0303	0,0264	Queda

COMERCIAL NORTISTA LTDA

Descrição	Abril/26	Mai/26	Junho/26
Liquidez Geral = (AC + RLP) / (PC + PNC)	0,0029	0,0010	0,0010
Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante	0,0189	0,0005	0,0005
Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,0239	0,0084	0,0085
Liquidez Seca = (AC - Estoques) / Passivo Circulante	0,0239	0,0084	0,0085

Variação da Liquidez Corrente (mês a mês)		-0,0156	+0,0002
---	--	---------	---------

O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no período de junho de 2026. O Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria

Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710
Contato | jlhusek@gmail.com